CÂMARA MUNI ESTADO DO

Processo: 8141/2017

Tipo: Projeto de Lei: 202/2017 Área do Processo: Legislativa Data e Hora: 12/07/2017 17:35:58 Procedência: Denner Januario da Silva

Assunto: "Dispõe sobre a obrigatoriedade dos pet shops, clínicas veterinárias e hospitais veterinários de informar

a Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente e ao Patrimônio Cultural quando constatarem indícios de

maus tratos nos animais por eles atendidos."

Projeto de Lei nº 031/2017

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vitória/ES

O Vereador Denninho Silva, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante V.Exa. apresentar para análise e tramitação nessa casa o seguinte **PROJETO DE LEI**:

EMENTA

"Dispõe sobre a obrigatoriedade dos pet shops, clínicas veterinárias e hospitais veterinários de informar a Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente e ao Patrimônio Cultural quando constatarem indícios de maus tratos nos animais por eles atendidos."

Art. 1º Os pet shops que prestem serviços de banho e tosa, as clínicas veterinárias, os consultórios veterinários e os hospitais veterinários ficam obrigados a informar imediatamente a Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente e ao Patrimônio Cultural, através de ofício (denúncia por escrito) ou comunicação digital, quando detectarem indícios de maus tratos nos animais atendidos.

Parágrafo Único. O ofício de informação ou a digital dirigida à Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente e ao Patrimônio Cultural deverá conter as seguintes informações:

I - qualificação contendo nome, endereço e contato do acompanhante do animal presente no momento do atendimento;

II - relatório do atendimento prestado, contendo a espécie, raça ou características físicas do animal, descrição de sua situação de saúde na hora do atendimento e os respectivos procedimentos adotados.

Art. 2º O não cumprimento das normas estabelecidas nesta Lei sujeitará o infrator às penalidades previstas no art. 72 da Lei Federal nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, que "dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências".

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Vitória, 06 de julho de 2017.

a denninho@denninhosilva.com.br

Denninho Silva

www.denninhosilva.com.br

Denninho Silva

Denripho Silva Vereador - PRS

> Câmara Municipal de Vitória Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 1778 Bento Ferreira - Vitória-ES CEP: 29.050-625 (27) 3334-4516





CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

JUSTIFICATIVA

O combate aos maus tratos a animais deve ser perene e, neste sentido, é essencial estabelecer uma forma de colaboração entre a Sociedade Civil e os órgão de segurança.

Ainda, infelizmente, deparamo-nos com muitas notícias de maus tratos a animais, o que mostra que esforços devem ser feitos para deter este tipo de violência.

O projeto tem fundamento constitucional pois consoante o disposto no art. 30, inciso I e no art. 32, §1° da CRFB compete aos municípios legislar sobre assuntos de interesse local e também há competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e Municípios na preservação das florestas, da fauna e da flora (art. 23, VII CRFB). Outrossim, é dever constitucional imposto ao Poder Público a defesa e preservação do meio ambiente para as presentes e futuras gerações, em especial a disposição contida no art. 225, §1°, inciso VII:

Art. 225. (...) §1º Para assegurar a efetividade desse direito, incumbe ao Poder Público: (...) VII - proteger a fauna e a flora, vedadas, na forma da lei, as práticas que coloquem em risco sua função ecológica, provoquem a extinção de espécies ou submetam os animais a crueldade.

É imprescindível que a capital promova a luta pela defesa e bem-estar dos animais. Logo, a apresentação deste Projeto de Lei visa robustecer e ampliar a fiscalização deste tipo de conduta criminosa.

enginho Silva /ereador - RPS

Por todo exposto apresento o presente projeto de lei para apreciação por esta Casa de Leis.

Atenciosamente,

Vitória, 06 de julho de 2017.



Denninho Silva

www.denninhosilva.com.br



Câmara Municipal de Vitória Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 1778 Bento Ferreira - Vitória-ES CEP: 29.050-625 (27) 3334-4516



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

| CÂMARA M | UNICIPAL | DE VITÓRIA |
|----------|----------|------------|
| Processo | Folha | Rubrica |
| 8141 | 03 | Due |

| INCLUÍDO NO EXPEDIENTE |
|---|
| Em, 17/07/2017 |
| |
| REIOR |
| |
| |
| INCLUA-SE EM PAUTA PARA |
| DISCUSSÃO ESPECIAL Em, 1101201 |
| |
| Presidente da Câmara |
| |
| |
| PAUTADO EM - PDISCUSSÃO EM 18 107 1201 |
| Em 18 (02 13cl) |
| |
| PRESIDENTE DA CÂMARA |
| THE DA CAMARA |
| |
| |
| PAUTADO EM - DISCUSSÃO |
| Em 19 107 12007 |
| Hrazo limite para devolucato do 5.8.5 Serviço de Apoio às Comissões at |
| PRESIDENTE DA CÂMARA |
| Secretaria do S.A.C. |
| |
| PAUTADO EM DISCUSSÃO |
| FAUTADO EM 9 DISCUSSÃO |
| Em 20107 12017 |
| |
| PRESIDENTE DA CÂMARA |
| FILE FOLKER MB |
| Leanil |
| Prazo limite para devolução ao S.A.C (Serviço de Apolo às Comissões ata |
| |
| Secretaria do S.A.C. |
| |
| |
| |

| | 2 28 . · |
|--|--|
| 10540 | (SERVICO DE AROIO ÀS COMIS SÕES) |
| PARA ENC | (SERVIÇO DE APOIO ÀS COMISSÕES) CAMINHAR O PRESENTE PROCESSO |
| AS GONN | SOUES MOMINO |
| 2) | 176 Less de Cons à Liseillerais D |
| 3 Augustus Marie | ero Ambiente e being error animal |
| 4) Lance of the Contract of th | |
| * | M 1 1 20 1 1 20 1 1 20 1 1 20 1 1 20 1 1 20 1 1 20 1 1 20 1 2 |
| | OPFIOR ON |
| | TO ALL TO |
| | DISCUSSÃO ES ECIAL - |
| | |
| | |
| | Prosidente da Câmara |
| 7 | |
| | |
| CÂM | ARA MUNICIPAL DE VITORIA |
| Comi | seão de Justica |
| Com | Versador Loresonil |
| Ao Si | r. Vereador Locobet |
| Designar | Relation |
| | Em 25/0+/200± |
| | SAC |
| | and the same of th |
| | \ ne- |
| | PAUTADO EM - DISCUSSAO |
| | Fig. 191 and |
| | Prazo limite para devolução ao S.A.C (Serviço de Apoio às Comissões at. |
| • | (Serviço de Apoio às Comissões at. |
| | 280917 |
| | Secretaria do S.A.C. |
| | Secretaria do S.A.C. |
| | Duy |
| | SALITATION OF SALITATION |
| | APPUDERU - HO OOM UN |
| | 4/15/16 to 102 m |
| | |
| | AVOC I AND MARK A KELATAR |
| | NA COMISSÃO DE JUSTIÇA |
| to Laconil, | EM, 28 107 117 |
| gho Lucomi, | Leonil |
| and the last days | plurão ao S.A.C PDS |
| Prazo limite para dev (Servico de Apolo à: | s Comissões ate |
| Prazo limite para dev (Serviço de Apoio à | |
| | |
| Secretaria d | U Jihio |
| Au Au | N |
| () | V |
| V | |
| | |



| Viunicit | al de Vitória |
|----------|---------------|
| Folha | Rubric |
| - water | |
| THE | |
| -11 | 1 |

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, SERVIÇO PUBLICO E REDAÇÃO

Projeto de Lei: 202/2017 Processo: 8141/2017

Autor: Denner Januário da Silva

Ementa: "Dispõe sobre a obrigatoriedade dos pet shops, clínicas veterinárias e hospitais veterinários de informar a Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente e ao Patrimônio Cultural quando constatarem indícios de maus tratos nos animais por eles atendidos".

I - RELATÓRIO

De autoria do vereador Denner Januário da Silva, o projeto de Lei em epígrafe, dispõe sobre a obrigatoriedade dos pet shops, clínicas veterinárias e hospitais veterinários de informar a Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente e ao Patrimônio Cultural quando constatarem indícios de maus tratos nos animais por eles atendidos, tendo sido protocolado nesta casa de Leis em 12 de julho de 2017, as fls. 01/02 dos autos.

Nos termos de sua justificativa o vereador alega que projeto visa promover a luta pela defesa dos animais, ampliando a fiscalização deste tipo de conduta criminosa.

Em cumprimento as normas dispostas no regimento interno da Câmara Municipal de Vitória – Resolução n.º 1.919/2014, objetivando sua regular sua tramitação, o Projeto foi encaminhado à Comissão de Justiça, para emissão de parecer.

É o relatório.

II - PARECER DO RELATOR

Em detida analise ao projeto de Lei em tela e, sob estrita observância à prerrogativas regimentais, especialmente constantes no inciso I do artigo 61, da Resolução de n.º 1.919/2014, a qual estabelece que compete à Constituição de constituição e justiça, serviço público e redação opinar sobre questões que dizem respeito a constitucionalidade e legalidade da matéria em análise, esta comissão entende o seguinte:

(27) 3334-4525 I gabinete.leonil@vitoria.es.leg.br I Facebook: @leonil.vitoria

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, nº 1788, 7º andar, sala 704, Bento Ferreira, Vitória-ES - 29.050-940



O projeto de Lei dispõe sobre a obrigatoriedade dos pet shops, clínicas veterinárias e hospitais veterinários de informar a Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente e ao Patrimônio Cultural quando constatarem indícios de maus tratos nos animais por eles atendidos

Considerando que a Constituição Federal estabelece que compete aos Municípios legislarem sobre assuntos de interesse local e suplementar a legislação federal e a estadual no que couber, verifica-se que o referido processo atende aos anseios da Carta Magna:

"Art. 30. Compete aos Municípios:

I - legislar sobre assuntos de interesse local;

II - suplementar a legislação federal e a estadual no que couber;"

Também não há que se falar em vício de iniciativa, considerando que a matéria ventilada no referido projeto não se enquadra no rol do artigo 80, paragrafo único, incisos I a IV da Lei orgânica municipal.

Com estes fundamentos, a proposição em exame está revestida dos critérios exigidos no tocante a Constitucionalidade e Legalidade, manifestando-se este relator, pela admissibilidade do Projeto de Lei enunciado, reservando-se o direito de opinar sobre o mérito por ocasião de sua deliberação pelo Soberano Plenário.

Por fim, nos termos da Lei federal n. 95 de 26 de fevereiro de 1998, que dispõe sobre a elaboração, redação, alteração e consolidação das leis, conforme determina o paragrafo único do artigo 59 da Constituição federal, verificou-se que redação do projeto de Lei está adequada a melhor técnica legislativa.

III - VOTO

Analisando o projeto supracitado a luz do ordenamento jurídico-constitucional vigente, verifica-se o não atendimento a formalidade processualística e a obediência aos preceitos constitucionais.

Diante disso, constando a existência de vício, entendemos que esta comissão não pode se manifestar de outra maneira que não seja pela aprovação.

(27) 3334-4525 I gabinete.leonil@vitoria.es.leg.br I Facebook: @leonil.vitoria

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, nº 1788, 7º andar, sala 704, Bento Ferreira, Vitória-ES - 29.050-940



| Processo Folha | |
|----------------|---------|
| | Rubrica |
| St | 1 |

Ante o exposto, é que se entende pela **CONSTITUCIONALIDADE** e **LEGALIDADE** do Projeto em análise.

É o parecer.

Palácio Atílio Vivácqua, 01 de agosto de 2017.

VEREADOR PPS



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CAMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA
PROCESSO FOLHA RUBRICA

8141 06

| Portrost D | 8248 08 13 |
|--|---------------|
| | |
| | |
| | WOTA () |
| CONCEDIDOV | |
| Solicitado pelo Vereador | angho farnini |
| Presidente Com | |
| Presidente Com | 113343 |
| | |
| | Em 10108 117 |
| | SAC |
| | |
| | |
| | |
| Prazo limite para devolução ao S.A.C. (Serviço de Apoio às Comissões até | |
| (Serviço de Apoio às Comissos | |
| | |
| Secretaria do S.A.C. | |
| the state of the s | |
| Ao Dellsac: | |
| Devolvemos sem manit | festação. |
| Em: 14/08/17. | · · |
| | |
| Helmont-da. Assessora Jurídica. | |
| Assessora Jurídica. | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| <u> </u> | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

| Câmara | âmara Municipal de | |
|----------|--------------------|---------|
| Processo | Folha | Rubrica |
| 8143 | 07 | A2 |

| Processo Promogado | Pelo Prese'c | lente u | da Comissas. |
|--|-------------------------------|-------------|--------------|
| 10ti 10 dia 14109 | 12017. | | |
| <u>CO</u> | NCEDIDO VISTA | \wedge | |
| Solicitado pelo | Vereador Rolet | Marti | m N |
| Pres | sidente Comissão | | |
| | | Em | 24/08/09 |
| | | | SAC |
| | | | |
| | V | | |
| Y 16. | \ | | |
| Prazo limite para devolu (Serviço de Apolo às C | ção ao S.A.C. omissões até | | |
| Secretaria do S | Jang. | | |
| | | | |
| Visto. | | | |
| Devolvo ao SAC. Tun O4 set. 2017. | With on The | | |
| | Roberto Martins Vereador | | |
| ************************************** | CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA | | |
| | | - | |
| | | | |
| 7 | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | 4 | | |
| | | | |
| | | | |

Matéria: Projeto de Lei nº 202/2017 Reunião: Comissão de Justiça 2109 Camara Municipal de Vitória Processe Folha Rubrica Data: 21/09/2017 - 15:01:59 às 15:03:40 Processo Tipo: Nominal Turno: Ata 8145 08 Quorum: Total de Presentes : 5 Parlamentares N.Ordem Nome do Parlamentar 30 Leonil Partido Voto Horário PPS Sim 15:02:50 32 Mazinho dos Anjos PSD Sim 15:02:49 34 Roberto Martins PTB Sim 15:03:12 28 Sandro Parrini PDT Sim 15:03:33 36 Waguinho Ito **PPS** Sim 15:02:46 Totais da Votação : SIM NÃO TOTAL 5 0

PRESIDENTE

SECRETÁRIO

5

| CÁMARA MUNICIPAL DI | | DE VITÓRIA | | |
|---------------------|-------------|------------|--|--|
| Processo | -Folha Rubn | | | |
| 011. | - ~ | 1 | | |
| 5 £ 4 1 | 09 | 18 | | |

SERVIÇO DE APOIO ÀS COMISSÕES PERMANENTES

De acordo com a necessidade de celeridade processual, informamos que, os processos após análise na Comissão de Constituição, Justiça, Serviço Público e Redação terão suas tramitações concomitantes de acordo com Art. 109, §3º do Regimento Interno. Os referidos processos encontram-se digitalizados no sistema para análise e será enviada somente a folha com indicação de designação dos relatores aos gabinetes para relatoria e posterior devolução ao Serviço de às Comissões com pareceres devidamente anexados observando os prazos regimentais.

Atenciosamente

Serviço de Apoio às Comissões Permanentes

8141

Processo: 8241/2017

Tipo: Documento: 658/2017 Área do Processo: Administrativa Data e Hora: 22/09/2017 13:00:11

Procedência: SAC - Serviço de Apoio às Comissões

Assunto: Ao Vereador Luiz Paulo Amorim Designar relator para a Comissão de Meio Ambiente.

| CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO Reprente ao Proc: 8141/2017 - Pl 202/17 |
|--|
| Autor: Deniho Silva |
| de lucador duis Paulo Amerin, Tresselente de Comisseto de Mero Ambrente poua designar Relator. |
| |
| |
| Em, 22109112 |
| Terviço de Apoio às Comissões até |
| Secretaria do S.A.C. |
| DESIGNO O VEREMOOR LEONIL DIAS PARA RELATOR A MATÉRIA. |
| EN, 26 109 17. |
| Prazo limite para devolução ao S.A.C. (Serviço de Apoio às Comissões até Luiz Paulo Amorim |
| Secretaria do S.A.C. CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA |
| |

.



| CAMARA M | UNICIPAL | DE VITÓRIA | |
|----------|--------------|------------|--|
| Processo | Folha Rubrio | | |
| | | | |
| 8147 | 11 | As | |

Vitória/ES, 27 de setembro de 2017.

Ao SAC,

Em que pese tenha sido designado como relator da matéria na Comissão de Meio Ambiente, conforme determina o Art. 99, § 3º do Regimento Interno, devolvo o Projeto ao Presidente da Comissão para providências de designação de novo relator, tendo em vista que já emiti parecer neste projeto como relator na Comissão de Justiça.

Atenciosamente,

LEONIL

Vereador - PPS



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



| MENTA. Prazo limite para devolução ao S.A. (Serviço de Apoio às Comissões ate: 131-10112 Secretaria do S.A.C. | o Amorim |
|---|------------------------------------|
| Prazo limite para devolução ao S.A.C (Serviço de Apoio às Comissões at:: Secretaria do S.A.C. | o Amorim |
| Prazo limite para devolução ao S.A.C (Serviço de Apoio às Comissões at:: Secretaria do S.A.C. | o Amorim |
| Prazo limite para devolução ao S.A.C (Serviço de Apoio às Comissões at:: Secretaria do S.A.C. | To Amorim or - PV IPAL DE VITÓRIA |
| Prazo limite para devolução ao S.A.C (Serviço de Apoio às Comissões at:: Secretaria do S.A.C. | To Amorim Ior - PV IPAL DE VITÓRIA |
| Prazo limite para devolução ao S.A.C (Serviço de Apoio às Comissões at:: Secretaria do S.A.C. | O Amorim Or - PV IPAL DE VITÓRIA |
| Prazo limite para devolução ao S.A.C (Serviço de Apoio às Comissões at:: Secretaria do S.A.C. | O Amorim Or - PV IPAL DE VITÓRIA |
| Prazo limite para devolução ao S.A.C (Serviço de Apoio às Comissões at:: Secretaria do S.A.C. | or - PV IPAL DE VITÓRIA |
| Prazo limite para devolução ao S.A.C (Serviço de Apoio às Comissões at:: | IFAL DE VITORIA |
| Secretaria do S.A.C. | |
| Secretaria do S.A.C. | |
| Secretaria do S.A.C. | |
| | |
| Aury. | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |



COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE

| CÂMARA N | UNICIPAL | DE VITÓRIA |
|----------|----------|------------|
| Processo | Folha | Rubrica |
| 8141 | 13 | \$ |

Projeto de Lei: 202/2017

Processo: 9725/2017 Autor: Denninho Silva

Ementa: "Dispõe sobre a obrigatoriedade dos pet shops, clínicas veterinárias e hospitais

veterinários de informar a Delegacia de Proteção ao Meio

Ambiente e ao Patrimônio Cultural quando constatarem indícios de maus tratos nos

animais por eles atendidos."

I – RELATÓRIO

De autoria do Vereador Denninho Silva, o Projeto de Lei em tela, dispõe sobre a obrigatoriedade dos pet shops, clínicas veterinárias e hospitais veterinários de informar a Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente e ao Patrimônio Cultural quando constatarem indícios de maus tratos nos animais por eles atendidos."

Na Comissão de Constituição, Justiça, Serviço Público e Redação, o Vereador Leonil Dias votou pela Constitucionalidade e Legalidade da proposição..

Logo após, o projeto foi enviado a este Gabinete para análise.

É o relatório.

II - PARECER DO RELATOR

NP



Em apertada síntese, em sua justificativa, o Vereador proponente esclarece que é imprescindível que a Capital promova a luta pela defesa e bem-estar dos animais e que o Projeto de Lei apresentado visa fortalecer e ampliar a fiscalização desse tipo de conduta criminosa.

Visa fazer cessar os maus tratos a animais, que comumente a mídia noticia, sendo essencial estabelecer uma forma de colaboração entre a sociedade Civil e os órgãos de segurança.

Nos termos já citados em linhas transatas, a Comissão de Justiça, Serviço Público e Redação, votou pela Constitucionalidade e Legalidade da matéria, não havendo óbice para a aprovação da presente proposição

Ante o exposto, após análise do projeto em questão, **VOTAMOS PELA APROVAÇÃO** do Projeto de Lei 202/2017.

É o parecer.

Palácio Atílio Vivácqua, 16 de Outubro de 2017.

Sandro Parrini - PDT Comissão de Meio Ambiente Matéria: Projeto de Lei nº 202/2017

Reunião: Data:

Comissão de Meio Ambiente 0111

Tipo:

01/11/2017 - 15:11:34 às 15:12:18

Turno:

Nominal Ata

Quorum:

Total de Presentes: 3 Parlamentares

N. Ordem Nome do Parlamentar 30 Leonil 24 28 Luiz Paulo Amorim Sandro Parrini

Partido Voto **PPS** Sim PV Sim PDT Sim

Horário 15:12:02 15:12:11 15:12:04

CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

Folha .

15

8145

Totais da Votação :

SIM NÃO 3 0

TOTAL 3

Rubrica

PRESIDENTE

SECRETÁRIO

CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA
Processo Folha Rubrica

9141 16 AB

Ao Exmo. Sr. Davi Esmael Membro da Comissão de Defesa do Consumidor e Fiscalização de leis.

Informamos que transcorrido o prazo regimental da elaboração de relatório da matéria na Comissão de Defesa do Consumidor e Fiscalização de leis, embasado no arts.77, V do Regimento Interno, solicitamos a devolução dos pareceres com suas relatorias para a regular tramitação, no prazo de 48(quarenta e oito) horas.

Att,

Serviço de Apoio ás Comissões 19/10/2017

CONTROLE DOS PROCESSOS: Folhas Concomitante. Comissão de Defesa do Consumidor e Fiscalização de leis

| Nº PROC | TIPO | PROCEDI MENTO | DATA DA SAÍDA- SAC | DATA DE DEVOLU ÇÃO | SITUAÇÃO |
|---------|--------|------------------|--------------------------|--------------------------|----------|
| 8141/17 | PL 202 | Relatar | 28/09 | 13/10 | Expirado |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |

July Joice

| CÂMARA M | UNICIPAL | DE VITORIA |
|----------|----------|------------|
| Processo | Folha | Rubrica |
| 8141 | 13 | l Az |

SERVIÇO DE APOIO ÀS COMISSÕES PERMANENTES

De acordo com a necessidade de celeridade processual, informamos que, os processos após análise na Comissão de Constituição, Justiça, Serviço Público e Redação terão suas tramitações concomitantes de acordo com Art. 109, §3º do Regimento Interno. Os referidos processos encontram-se digitalizados no sistema para análise e será enviada somente a folha com indicação de designação dos relatores aos gabinetes para relatoria e posterior devolução ao Serviço de Comissões com pareceres devidamente anexados Apoio às observando os prazos regimentais.

Atenciosamente

Serviço de Apoio às Comissões Permanentes

Processo: 8141/2017

Tipo: Documento: 659/2017 Área do Processo: Administrativa Data e Hora: 22/09/2017 13:01:50

Procedência: SAC - Serviço de Apoio às Comissões

Assunto: Ao Vereador Sandro Parrini Designar relator

para a Comissão de Defesa do Consumidor e

Fiscalização de Leis

| | CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA | MARA MUNICIPAL DE VITÓRIA poesso Folha Rubrica 44 4 48 45 |
|----|--|--|
| de | do Lucador Saroho Pourini, President Del do Consumicior e Siscalização de Le Usignant relator. | te da Comissa is para |
| | | |
| | | |
| | | |
| | SAC Em | 22/09/17 |
| | | |
| | | |
| | 320 limite para devolução de Apolo as Comissões até 27/09/17 | |
| | Secretaria do S.A.C. | |
| | DESIGNO PARA RELATAR NA COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR E DEFESA DE LEIS O(A) VEREADOR (A) | |
| | Davi Esmael | |
| | Aug. | |
| | Sandro Parrini Vereador - PD CÂMARA MUNICIPAL DE VIT ÓRIA | |
| | Prazo limite para devolução ao S.A.C. (Serviço de Apoio às Comissões até | |
| | Secretaria do S.A.C. | |
| | Aux | |
| | | |
| | | |
| | | |



| CÂMARA N | UNICIPAL | DE VITÓRI |
|----------|----------|-----------|
| Processo | Folha | Rubrica |
| 8141 | 19 | |

COMISSÃO DEFESA DO CONSUMIDOR E DEFESA DE LEIS

Processo No.: 8141/2017

Projeto de Resolução Nº.: 202/2017 Autor: Vereador (a) Denner da Silva Relator: Vereador Davi Esmael

I – RELATÓRIO

De autoria do (a) Vereador (a) Denner da Silva, o projeto de lei tem por finalidade obrigar os pet shops, clínicas veterinárias e hospitais veterinários informarem a Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente e ao Patrimônio Cultural quando identificarem algum tipo de maus tratos aos animais atendidos.

O Projeto de Lei tem por justificativa o combate aos maus tratos de animais, visando estabelecer uma forma de cooperação entre a sociedade Civil e os órgãos de segurança.

Embora controverso, nos parágrafos 1 e 2 do item III do parecer, o nobre Vereador Leonil, enquanto relator da Comissão de Constituição, Justiça, Serviço Público e Redação, pela Constitucionalidade e Legalidade, foi pela aprovação da matéria.

Ato contínuo o presente processo veio até a mim para relatar pela Comissão de Defesa do Consumidor e Fiscalização de Leis.

É o breve relatório.

II - VOTO

O tratamento jurídico dado aos animais pelo Código Civil vigente os considera como coisa fungível e semovente nos casos em que possuem "proprietário" e no caso dos que não possuam, ou seja, tidos como *res nullius* (coisa de ninguém), tornam-se sujeitos à apropriação de qualquer pessoa, e esta podendo fazer o que quiser com o "objeto" apropriado, usar, gozar e dispor, inclusive doá-los e vendê-los.

Com a perspectiva de coisa, o animal se compara ao escravo, que no passado não era visto como um ser humano detentor de direitos, sim como coisas. Anos depois,











DAVIESMAEL DAVIESMAEL DAVIESMAEL.COM.BR

Câmara Municipal de Vitória Av. Mal. Mascarenhas de Moraes, 1778 Bento Ferreira- Vitória- ES CEP:29.050-625 | (27) 3334-4516





| CÂMARA M | UNICIPAL | DE VITÓRIA | |
|----------|-------------|------------|--|
| Processo | Folha Rubri | | |
| | | | |
| 311. | | | |
| 5241 | 200 | 13 | |

CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

com a evolução da sociedade e do direito, os escravos "nasceram" para o mundo, agora sendo considerados como seres humanos dotados de dignidade. Onde surge o termo "dignidade da pessoa humana".

Nesse diapasão bem expressa a autora Ana Maria Aboglio, em sua obra intitulada como Bem-estarismo e direitos animais, vejamos um trecho:

Como seres sencientes com essa característica de serem propriedade de outros indivíduos, sua condição é comparável à de um escravo humano sob o sistema socioeconômico da escravidão.

Esta mentalidade, porém, tem sido transformada demonstrando progresso contínuo da sociedade, tanto que podemos identificar na legislação brasileira textos que visam proteger os animais.

A Magna Constituição, preocupou-se em proteger no Capítulo VI – Do Meio Ambiente, o direito do animal de não ser submetido a tratamento cruel. E para defesa desse direito designou o representante do Ministério Público como porta-voz daqueles que não podem se manifestar juridicamente.

Alguns Estados brasileiros contemplaram em suas Constituições o direito dos animais a não serem tratados com crueldade e, alguns destes Estados, replicando a norma da Constituição Federal, que é o caso do Rio de Janeiro, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo e inclusive Espírito Santo, foram além, editaram leis "bem-estaristas" específicas de proteção aos animais.

Aqui no Estado do Espírito Santo podemos citar algumas destas legislações:

LEI Nº 10.627, DE 13 DE JANEIRO DE 2017

Art. 1º Fica proibido, em todo o território do Estado do Espírito Santo, realizar ou promover brigas de cães ou quaisquer outras lutas entre animais da mesma espécie ou de espécies diferentes.

Art. 2º Fica proibido realizar ou promover espetáculos cuja atração constitua a luta de animais de qualquer espécie.

[...] (Grifos acrescidos)

Lei que institui o Código Estadual de Proteção aos Animais.

LEI Nº 8.060, DE 23 DE JUNHO DE 2005

[...]











DAVIESMAEL DAVIESMAEL DAVIESMAEL.COM.BR

Câmara Municipal de Vitória Av. Mal. Mascarenhas de Moraes, 1778 Bento Ferreira- Vitória- ES CEP:29.050-625 | (27) 3334-4516





| CÂMARAN | UNICIPAL | DE VITÓRIA | |
|----------|---------------|------------|--|
| Processo | Folha Rubrica | | |
| 8142 | 31 | AS. | |

Art. 2º É vedado

- I ofender ou agredir fisicamente os animais, sujeitando-os a qualquer tipo de experiência capaz de causar sofrimento ou dano, bem como as que criem condições inaceitáveis de existência;
- II manter animais em local completamente desprovido de asseio ou que lhes impeçam a movimentação, o descanso ou os privem de ar e luminosidade;
- III obrigar animais a trabalhos exorbitantes ou que ultrapassem sua força;
- IV não dar morte rápida e indolor a todo animal cujo extermínio seja necessário para o consumo;
- ${f V}$ exercer a venda ambulante de animais para menores desacompanhados de responsável legal;
- VI enclausurar animais com outros que os molestem ou aterrorizem;
- VII sacrificar animais com venenos ou outros métodos não preconizados pela Organização Mundial da Saúde OMS nos programas de profilaxia da raiva;

VIII - Vetado.

[...]

(Grifos acrescidos)

E como forma de prevenção e conscientização, temos a Lei nº 10.746, de 10 de outubro de 2017, que institui a Semana Estadual de Conscientização sobre os Cuidados e a Guarda Responsável dos Animais Domésticos.

Já na Cidade de Vitória, compilo alguns textos legais que também buscam proteger os animais:

- a) Lei nº 8.243, de 02 de abril de 2012, dispõe sobre a fixação de placa informativa em estabelecimentos que especifica e dá outras providências;
- b) Lei nº 8.704, de 12 de agosto de 2014, dispõe sobre o dever municipal de proteção aos animais;
- c) Lei nº 8.791, de 06 de fevereiro de 2015, cria o Conselho Municipal de proteção dos animais COMUPDA;
- d) Lei nº 8.958, de 02 de junho de 2016, cria a comercialização de artigos de vestuários oriundos de pele de animais.

Estas são algumas das variadas leis que o município tem dispondo da preservação, segurança e cuidado para com os animais.

Temos a ciência que a aceitação de direitos aos animais não vai acabar com os abusos e as atrocidades a que os animais são submetidos como abandono, maus tratos e crueldade, mas irá, de alguma forma, acabar por intimidar e conscientizar















Câmara Municipal de Vitória Av. Mal. Mascarenhas de Moraes, 1778 Bento Ferreira- Vitória- ES CEP:29.050-625 | (27) 3334-4516





| CÂMARA M | UNICIPAL I | DE VITÓRI |
|----------|------------|-----------|
| Processo | Folha | Rubrica |
| | | |
| a | 0.0 | 12 |
| 8741 | did | 1,7) |

muitas pessoas de que estas atitudes não são corretas, pois a lei também traz consigo este fardo, de dizer o que é certo e o que é errado.

Sendo assim, como forma de contribuir com o bem estar dos animais, sobretudo os que forem atendidos pelos profissionais veterinários em seus diversos estabelecimentos, SMJ, o voto é pela APROVAÇÃO DA MATÉRIA.

Admitindo, assim, oportuno exame de mérito por outras instâncias.

Palácio Atílio Vivácqua, 01 de Novembro de 2017.

Vereador Davi Esmael - PSB















Câmara Municipal de Vitória Av. Mal. Mascarenhas de Moraes, 1778 Bento Ferreira- Vitória- ES CEP:29.050-625 | (27) 3334-4516 Secolos de de la pasta se la consta



Matéria: Projeto de Lei nº 202/2017

Reunião:

Comissão de Defesa do Consumidor 0911

Data:

09/11/2017 - 15:18:23 às 15:19:26

Tipo: Turno:

Nominal

Quorum:

Ata

Total de Presentes : 2 Parlamentares

N.Ordem Nome do Parlamentar 17 Davi Esmael 28 Sandro Parrini

Partido PSB PDT

Voto

Sim

Sim

Horário 15:19:11 15:19:20

23

CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

Processo

8141

Totais da Votação :

SIM NÃO 2 0

TOTAL 2

Rubrica

PRESIDENCE

SECRETÁRIO

| CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO RUDRICA Processo Folha Rubrica Processo Folha Rubrica Processo Folha Rubrica Processo Folha Rubrica Rubrica Rubrica Processo Folha Rubrica Rubrica Rubrica Processo Folha Rubrica Rubrica Rubrica Abarra A |
|--|
| |
| |
| |
| |
| Ao Sr. (a): <u>fulicina Guino</u> raes and providenciar a extração do avulso. |
| |
| |
| Em, 30/31/17 |
| Sr. Diretor, devidamente providenciado. |
| Racurdes |
| |
| |
| |
| |



| Oama: a | Municipal | de Vitória |
|----------|-----------|---|
| Processo | Folha | Rubrica |
| / lun | 1 | The investment of the last of |
| 81, | 2) | () |

Câmara Municipal de Vitória DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

165/2017

| PROCESSO | 100/2011 |
|----------------|--|
| THOUBSON . | 8141/2017. |
| PROJETO DE LEI | 202/2017. |
| EMENTA | Dispõe sobre a obrigatoriedade dos pet shop, clínicas veterinárias e hospitais veterinários de informar a Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente e ao Patrimônio Cultural quando constatarem indícios de maus tratos nos animais por eles atendidos. |
| INICIATIVA | Denner Januário da Silva. |
| PARECER | Comissão de Constituição e Justiça — Pela Constitucionalidade e Legalidade. Comissão de Defesa do Consumidor e Fiscalização de Leis — Pela Aprovação. Comissão de Meio Ambiente — Pela Aprovação. |

| SHIME | | | 2 |
|-------|---|-------|---|
| M | ☆ | * | W |
| | | | h |
| * | | DHILA | m |
| | | | |
| | | | |
| | | | |

CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Câmara Municipal de Vitória
Processo Folha Rubrica

KIUN 26 P

| Westername (Section 1) |
|--|
| |
| INCLUA-SE EM PAUTA DA ORDEM DO DIA |
| EM, 28 / 11 /2017/ |
| Topical Control Contro |
| DE CODENTE |
| PRESIDENTÉ // |
| |
| CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA |
| CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA ENCERRADA A DISCUSSÃO ÚNICA - APROVADA VOTAÇÃO ÚNICA AO DEL PARA EXTRAÇÃO DO AUTÓGRAFO |
| Em, <u>2 1 11 120 17</u> |
| |
| Presidente da CMV |
| |
| |
| |
| |
| |
| Ao Sr. (Sra.), Pedro Endido Son is |
| Para extração do Autógrafo de Lei e |
| encaminhamento ao Executivo Municipal. |
| |
| Diretor DEL. |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |

Matéria: Projeto de Lei nº 202/2017 Autoria: Denninho Silva

Reunião:

117º Sessão Ordinária

Data:

28/11/2017 - 17:26:47 às 17:27:57

Tipo:

Nominal

Turno:

Ata

Quorum :
Total de Presentes : 13 Parlamentares

| N. Ordem | Nome do Parlamentar | Partido | Voto | Horário |
|----------|----------------------|---------|-----------|----------|
| 35 | Cleber Felix | PP | Sim | 17:27:25 |
| 33 | Dalto Neves | PTB | Sim | 17:26:58 |
| 17 | Davi Esmael | PSB | Não Votou | |
| 29 | Denninho Silva | PPS | Sim | 17:27:14 |
| 30 | Leonil | PPS | Sim | 17:26:58 |
| 24 | Luiz Paulo Amorim | PV | Sim | 17:26:56 |
| 9 | Max da Mata | PDT | Não Votou | |
| 32 | Mazinho dos Anjos | PSD | Não Votou | |
| 31 | Nathan Medeiros | PSB | Sim | 17:27:09 |
| 11 | Neuzinha | PSDB | Não Votou | |
| 34 | Roberto Martins | PTB | Sim | 17:27:11 |
| 28 | Sandro Parrini | PDT | Sim | 17:26:59 |
| 21 | Vinicius Simões | PPS | Sim | 17:27:34 |
| 36 | Waguinho Ito | PPS | Sim | 17:26:49 |
| 20 | Wanderson Marinho | PSC | Sim | 17:26:52 |
| 20 | vvaliderson ivianing | 1 30 | Oiiii | 17.20.02 |

Totais da Votação :

SIM 11

NÃO 0

TOTAL 11

Câmara Municipal de Vitória Processo Folha Rubrica

PRESIDENTE

Windle of Windle

REBURNI

SECRETÁRIO

CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

| Camara | Municipal C | in Vitoria |
|----------|-------------|------------|
| Processo | Folha | Rubnes |
| 8941 | 28 | 16 |

OF.PRE. AUT. Nº 169

Vitória, 05 de Dezembro de 2017.

Assunto: AUTÓGRAFO DE LEI

Senhor Prefeito,

Em cumprimento ao que dispõe o Art. 83 da Lei Orgânica do Município de Vitória, encaminho a Vossa Excelência o Autógrafo de Lei nº 10.936/2017, referente ao Projeto de Lei nº 202/2017, de autoria do Vereador Denninho Silva, aprovado em Sessão Ordinária realizada no dia 28 de Novembro de 2017.

Atenciósamente,

Vinícius Simões **PRESIDENTE**

Exmo. Sr. Luciano Santos Rezende Prefeito Municipal de Vitória **NESTA**

Processo:7502280/2017 Prioridade EXPRESSA Data 07/12/2017 Hora 13:10 Requerente VITORIA CAMARA MUNICIPAL Assunto: AUTÓGRAFO DE LEI

Documento: OFÍCIO - 169/2017 Destino SEGOV/SUB-RI

Volume 01/01



Proc. N° 8141/2017 - CMV/DEL

| Câmara Municipal de Vitória | | | |
|-----------------------------|-------|---------|--|
| Processo | Fo!ha | Rubrica | |
| SMI | 201 | L | |

AUTÓGRAFO DE LEI Nº 10.936

A Câmara Municipal de Vitória, Capital do Estado do Espírito Santo, havendo APROVADO o **Projeto de Lei nº 202/2017**, envia-o ao Prefeito Municipal na forma do Art. 83 da Lei Orgânica.

"Dispõe sobre obrigatoriedade dos pet shops, clínicas veterinárias e hospitais veterinários de informar a Delegacia Proteção ao Meio Ambiente e Patrimônio Cultural quando constarem indícios de maus tratos nos animais por eles atendidos."

Art. 1°. Os pet shops que prestem serviços de banho e tosa, as clínicas veterinárias, os consultórios veterinários e os hospitais veterinários ficam obrigados a informar imediatamente a Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente e ao Patrimônio Cultural, através de ofício (denúncia por escrito) ou comunicação digital, quando detectarem indícios de maus tratos nos animais atendidos.

Parágrafo Único. O ofício de informação ou a digital dirigida à Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente e ao Patrimônio Cultural deverá conter as seguintes informações:

I- Qualificação contendo nome, endereço e contato do acompanhante do animal presente no momento do atendimento;

II- relatório do atendimento prestado, contendo a espécie, raça ou características físicas do animal, descrição de sua situação de saúde na hora do atendimento e os respectivos procedimentos adotados.

Proc. N° 8141/2017 - CMV / DEL

Art. 2°. O não cumprimento das normas estabelecidas nesta Lei sujeitará o infrator às penalidades previstas no art. 72 da Lei Federal n° 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, que "dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de conduta e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências".

8

Art.3°. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palágio Atílio Vivácqua, 05 de Dezembro de 2017.

Vinícius José Simoes

PRESIDENTE

Leonil Dias da Silva 2° SECRETÁRIO

Wanderson José da Silva Marinho 1º SECRETÁRIO

Adalto Bastos das Neves

3° SECRETÁRIO

LAMAKA MUNICIPAL DE VITUKIA

ESTADO DO ESPIRITO SANTO



| Câmara | Municipal | de Vitória |
|----------|-----------|------------|
| Processo | Folha | Rubrica |
| - 0.3 0 | 20 | 100 |
| 8141 | 121 | M |

Câmara Municipal de Vitória Estado do Espírito Santo Departamento Legislativo

| | Sr. Diretor, | |
|---|-----------------------------|---|
| | | |
| | Encaminhar para Expedi | ente Externo |
| | A Lei Sancionada nº Q. | 235 12017 |
| | Em, 2/12/2017 | |
| | | |
| | Funcionário Gagur | des |
| | On d | |
| | | |
| | | |
| , | | |
| | | |
| | INCLUÍDO NO EXPEDIENT | ETVICALO |
| | Em, 01-/-02/20-1-8 | E EXTERNO |
| | 720.0 | |
| | Diretor/DE | |
| | | • |
| | | |
| | 1 | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | Ao DEL, | |
| | Para providenciar os demai | s encaminhamentos |
| | Regimentals relativos ao pr | esente processo. |
| | 7/20-13- | |
| | Presidente | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | i. | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |



Câmara Municipal de Vitória
Processo Folha Rubrica

GNN 32 A

SEGOV/633

Vitória, 21 de dezembro de 2017

Senhor Presidente:

Sancionei na Lei n° 9.235, anexa, o Autografo de Lei n° 10.936/17, referente ao Projeto de Lei n° 202/17, de autoria do Vereador Denner Januário da Silva.

Atenciosamente,

Luciano Santos Rezende Prefeito Municipal

Processo: 0/2017

Tipo: Documento: 889/2017 Área do Processo: Administrativa Data e Hora: 28/12/2017 16:13:37

Procedência: Prefeitura Municipal de Vitória Assunto: Segov / 633 Sancionei na Lei 9.235, anexa, o Autografo de Lei 10.936/17,

referente ao Projeto de Lei 202/17 de autoria

do Vereador Denninho.

Exmo.Sr.

Vereador Vinícius José Simões Presidente da Câmara Municipal de Vitória Nesta

Ref.Proc.7502280/17

8141/17

Projeto de Lei nº: 202 | 2017 Processo nº: 8141 | 2017

Autor: Denninho Silia



SEGOV/GDO

DIÁRIO OFICIAL DO

MUNICÍPIO DE VITÓRIA

DE: 28 1 12 17

LEI N° 9.235

Dispõe sobre a obrigatoriedade clínicas pet shops, hospitals veterinárias e 00 informar veterinários de a Delegacia de Proteção ao Meio Patrimônio Ambiente e ao constarem quando Cultural indícios de maus tratos nos animais por eles atendidos. D

O Prefeito Municipal de Vitória, Capital do Estado do Espírito Santo, faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono, na forma do Art. 113, inciso III, da Lei Orgânica do Município de Vitória, a seguinte Lei:

Art. 1°. Os pet shops que prestem serviços de banho e tosa, as clínicas veterinárias, os consultórios veterinários e os hospitais veterinários ficam obrigados a informar imediatamente a Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente e ao Patrimônio Cultural, através de ofício (denúncia por escrito) ou comunicação digital, quando detectarem indícios de maus tratos nos animais atendidos.

Parágrafo único. O ofício de informação ou a digital dirigida à Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente e ao Patrimônio Cultural deverá conter as seguintes informações:

I - qualificação contendo nome, endereço e contato do acompanhamento do animal presente no momento do atendimento;

II - relatório do atendimento prestado, contendo a espécie, raça ou características físicas do

fr

animal, descrição de sua situação de saúde na hora do atendimento e os respectivos procedimentos adotados.

Art. 2°. O não cumprimento das normas estabelecidas nesta Lei sujeitará o infrator às penalidades previstas no Art. 72 da Lei Federal n° 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, que "dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de conduta e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências.

Art. 3°. Esta Lei entra em vigor na data
de sua publicação.

Palácio Jerônimo Monteiro, em 21 de dezembro de 2017.

Luciano Santos Rezende Prefeito Municipal

Ref.Proc.7502280/17

CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

I vesidente da Camara,

residente da Camara,

residente da Camara,

In 02/02/2018

Sulivan Manola

Other de Deplo Logistino

Casara,

Sulivan Manola

Other de Deplo Logistino

Casara,

Sulivan Manola

Other de Deplo Logistino

Casara,

Sulivan Manola

Other de Deplo Logistino

Sr. Diretor, devidamente providenciado.

Em, 05/02/18

ASSINATURA GOUTO